



## **Mentoria para a Educação Profissional**

### **Unidade Curricular 03: Processos de orientação educacional e profissional** **Tópico 03 - Os interesses profissionais: Por que gostamos do que gostamos?**

#### **Áudio**

Imagine uma jovem que foi exposta a diferentes experiências e atividades artísticas de desenho. Por um lado, ela recebe feedback positivo quando desempenha estas atividades, se ela é incentivada a persistir mesmo depois de algum resultado negativo e se recebe elogios pelo seu trabalho, é provável que crie um sentimento de confiança na sua capacidade artística, na sua competência para desenho, ou pintura, ou música, ou qualquer que seja. E se, por outro lado, ela também vê exemplos bem sucedidos de profissionais que trabalham nestas áreas, se recebe informações relevantes sobre trajetórias possíveis e viáveis para quem trabalha com arte, se antevê uma valorização desta área, é provável que pense que seguir este caminho é uma boa possibilidade e pode valer a pena. Nesse sentido, ela pode desenvolver interesse por atividades ligadas ao mundo das artes e espetáculos e definir uma escolha profissional nesta área ou associada a ela, em que possa desempenhar as atividades de que gosta. Mas podemos pensar que esta mesma jovem teria muito pouca probabilidade de gostar (ou seja, de desenvolver interesse) por atividades artísticas, se não for exposta a estas atividades ou a experiências de aprendizagem nesta área (a área não fará parte do seu universo de conhecimento), ou se apenas receber feedbacks negativos e pouco incentivo quando se envolver com estas atividades (não vai desenvolver confiança nas suas habilidades nesta área), ou mesmo que as tenha desempenhado, se receber informações negativas sobre o status, reconhecimento, possibilidade de subsistência e trabalho, valorização da área (terá expectativas de resultado muito negativas). Sendo bastante difícil que venha definir uma preferência e uma escolha profissional relacionada a essa área.